

CONSTRUÇÃO CIVIL – Novembro/2017

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹, apresentou aumento de +0,31% entre os meses de outubro e novembro de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +3,69%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,25%, comparado a outubro de 2017, e variação de +4,52% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +0,31% no mês de novembro de 2017, em relação a outubro, alcançando o valor de R\$ 968,82. Com esse resultado, o estado ficou na 15ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em novembro de 2017, uma variação inferior à média brasileira de +0,48% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,69%, que foi superior à registrada para a região Sudeste (+3,58%) e inferior à do Brasil (+4,15%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em novembro de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou um aumento de +0,61%, enquanto que a variação em 12 meses apresentou variação de +0,89%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,54% comparado a outubro, e crescimento de +4,23% em 12

meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES manteve-se estável (+0,00%) em novembro de 2017 comparado ao mês anterior, e apresentou aumento de +4,11% em 12 meses. No CUB-ES, assim como o SINAPI-ES, o custo da mão de obra manteve-se estável (+0,00%) na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +4,79% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 50,56% e a mão de obra de 49,44%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,76% e 49,50%, respectivamente, em novembro de 2017 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em novembro de 2017, para a cidade de Vitória, registrou 99,41 pontos, o índice SINAPI-ES 103,69 pontos e o CUB-ES 104,52 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
 Novembro de 2017

Visão regional	Custo por m ² Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.064,76	0,48	3,64	4,15
<i>Norte</i>	<i>1.066,13</i>	<i>0,34</i>	<i>2,62</i>	<i>2,84</i>
Rondônia	1.108,42	0,52	4,01	3,37
Acre	1.171,82	0,15	3,95	4,06
Amazonas	1.032,67	0,23	4,89	4,70
Roraima	1.112,09	0,19	2,37	2,38
Pará	1.048,23	0,47	0,61	0,84
Amapá	1.053,41	0,13	3,67	3,44
Tocantins	1.124,83	0,24	4,06	6,80
<i>Nordeste</i>	<i>988,82</i>	<i>0,51</i>	<i>4,23</i>	<i>4,55</i>
Maranhão	1.015,31	0,19	4,64	4,59
Piauí	1.013,77	0,42	2,59	5,77
Ceará	990,83	0,46	3,84	4,27
Rio Grande do Norte	941,56	0,17	3,57	6,74
Paraíba	1.034,83	-0,03	4,04	4,11
Pernambuco	971,01	1,31	3,82	4,24
Alagoas	987,52	0,57	4,62	4,82
Sergipe	931,68	0,65	3,05	3,06
Bahia	984,43	0,44	5,05	4,52
<i>Sudeste</i>	<i>1.110,09</i>	<i>0,47</i>	<i>3,40</i>	<i>3,58</i>
Minas Gerais	1.000,83	0,08	4,37	4,56
Espírito Santo	968,82	0,31	2,46	3,69
Rio de Janeiro	1.190,83	0,21	3,73	4,08
São Paulo	1.154,80	0,79	2,83	2,87
<i>Sul</i>	<i>1.103,97</i>	<i>0,20</i>	<i>3,39</i>	<i>5,55</i>
Paraná	1.077,96	0,13	1,99	6,56
Santa Catarina	1.198,79	0,19	5,78	6,05
Rio Grande do Sul	1.056,26	0,32	3,28	3,35
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.081,84</i>	<i>0,94</i>	<i>4,25</i>	<i>4,73</i>
Mato Grosso do Sul	1.063,16	0,66	4,53	4,96
Mato Grosso	1.079,28	1,71	3,23	2,79
Goiás	1.067,30	0,47	4,94	5,00
Distrito Federal	1.118,40	0,77	4,40	6,72

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

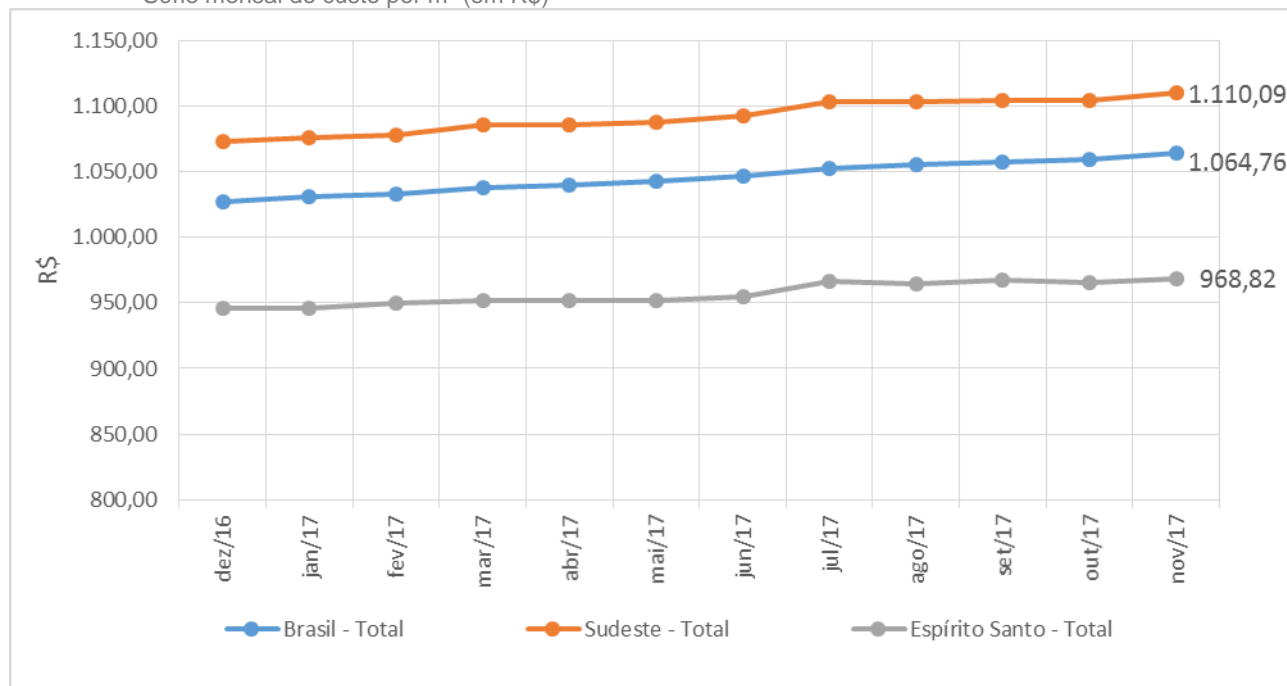
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Novembro de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	489,87	50,56	0,61	0,89	0,89
	Mao de obra	478,95	49,44	0,00	4,11	4,11
	Total	968,82	100,00	0,31	3,69	2,46
CUB-ES	Materiais	650,81	44,76	0,54	4,23	14,05
	Mão de obra	719,78	49,50	0,00	4,79	13,22
	Desp. Administ.	80,73	5,55	0,18	4,69	13,92
	Equipamento	2,68	0,18	0,00	0,00	0,00
	Total	1.454,00	100,00	0,25	4,52	13,60

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

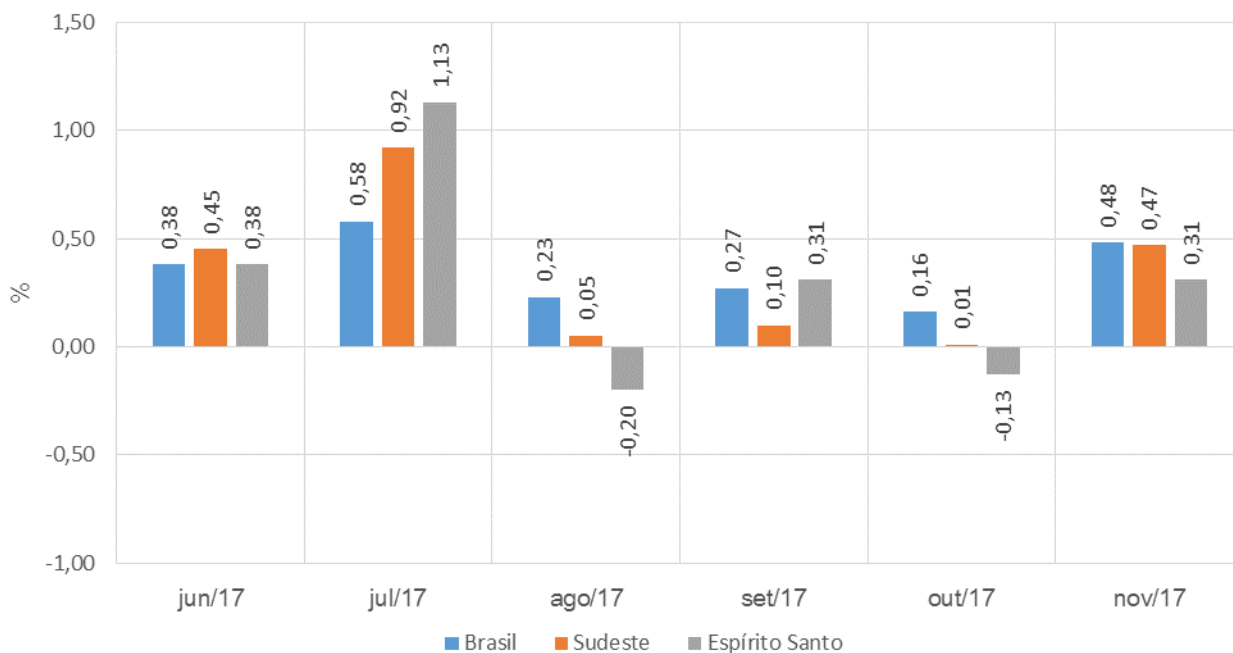
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

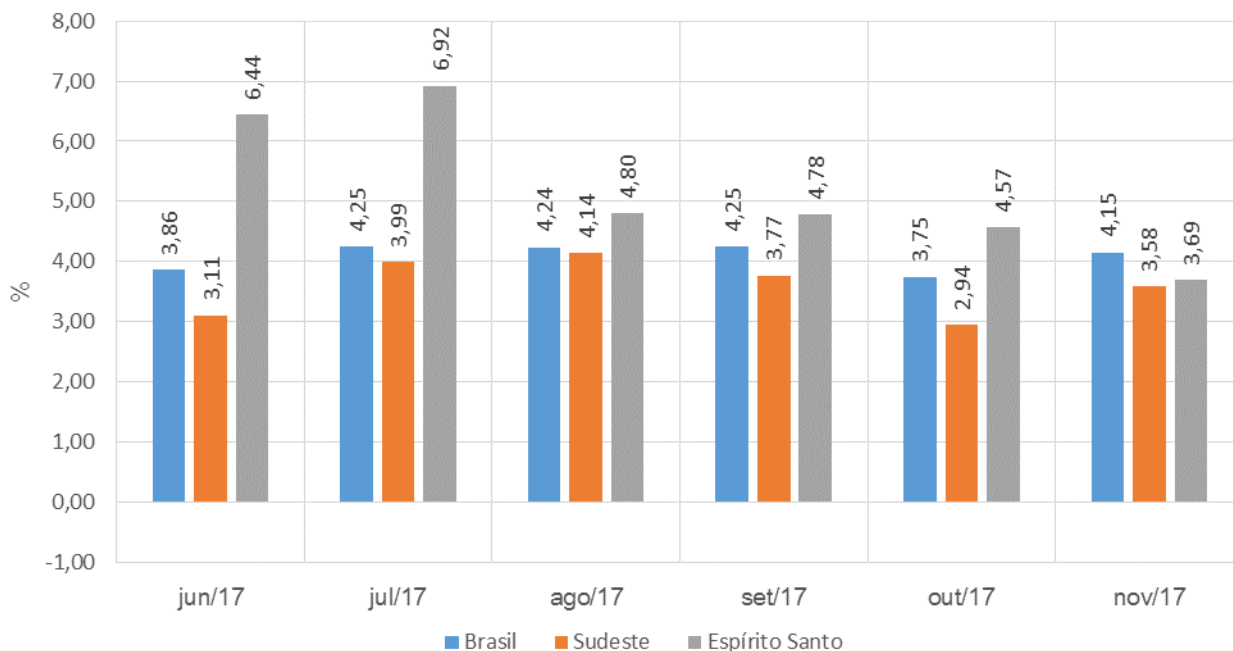
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



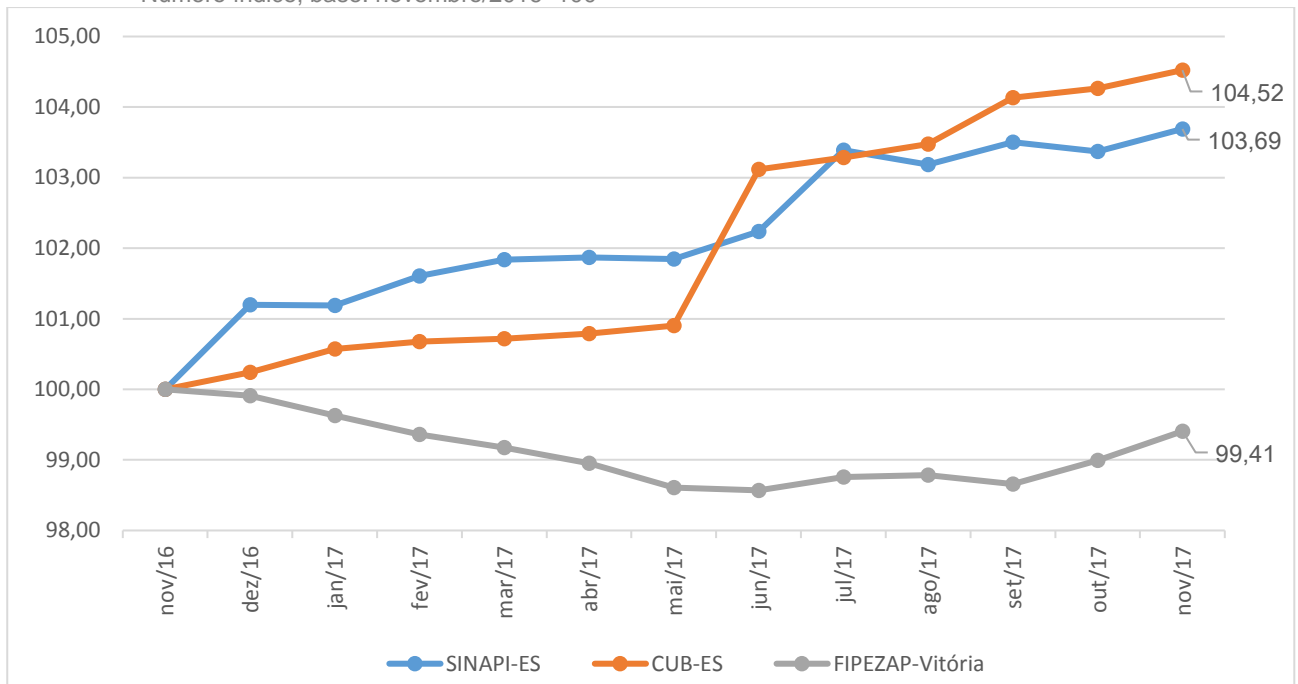
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



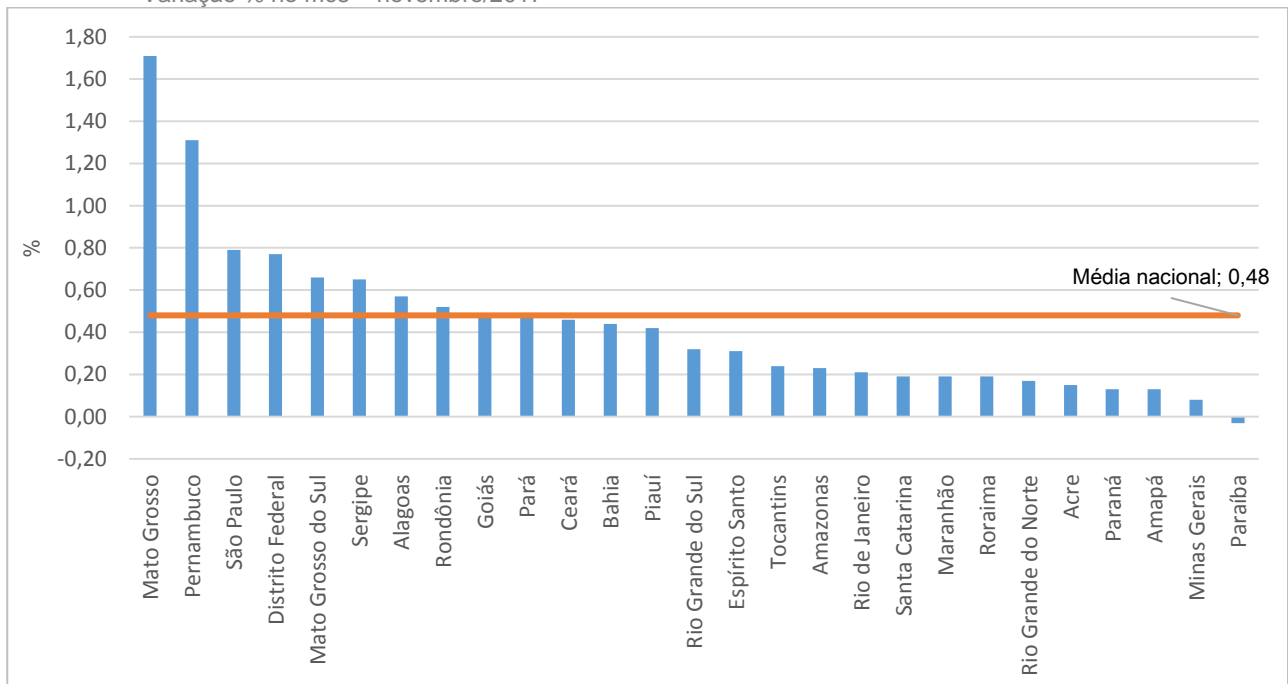
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo
 Número índice, base: novembro/2016=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação
 Variação % no mês – novembro/2017



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE